



Samara de Oliveira Silva
Fabricia Pereira Teles
Mara de Souza Paixão
Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques
(Orgs.)

IX SEMANA DE EDUCAÇÃO
DA UESPI CURSO DE PEDAGOGIA
CAMPUS DE PARNAÍBA (PI)
18 E 19 DE DEZEMBRO DE 2020

**Samara de Oliveira Silva
Fabricia Pereira Teles
Mara de Souza Paixão
Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques
(Orgs.)**

IX SEMANA DE EDUCAÇÃO DA UESPI - ANAIS

CURSO DE PEDAGOGIA CAMPUS DE PARNAÍBA (PI)



**UESPI
2021**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI

Evandro Alberto de Sousa
Reitor

Rosineide Candeia de Araújo
Vice-Reitora

Nayana Pinheiro Machado de Freitas Coelho
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Gustavo Oliveira de Meira Gusmão
Pró-Reitor Adj. de Ensino de Graduação

Ailma do Nascimento Silva
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Pedro Antônio Soares Júnior
Pró-Reitor de Administração

Geraldo Eduardo da Luz Júnior
Pró-Reitor Adj. de Administração

Raimundo Isídio de Sousa
Pró-Reitor de Planejamento e Finanças

Joseane de Carvalho Leão
Pró-Reitora Adj. de Planejamento e Finanças

Eliene Maria Viana de Figueirêdo Pierote
Pró-Reitora de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários

Marcelo de Sousa Neto
Editor da Universidade Estadual do Piauí



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ • UESPI



José Wellington Barroso de Araújo Dias Governador do Estado
Maria Regina Sousa Vice-governadora do Estado
Evandro Alberto de Sousa Reitor
Rosineide Candeia de Araújo Vice-Reitora
Nayana Pinheiro Machado de Freitas Coelho Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Gustavo Oliveira de Meira Gusmão Pró-Reitor Adj. de Ensino de Graduação
Ailma do Nascimento Silva Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Pedro Antônio Soares Júnior Pró-Reitor de Administração
Geraldo Eduardo da Luz Júnior Pró-Reitor Adj. de Administração
Raimundo Isídio de Sousa Pró-Reitor de Planejamento e Finanças
Joseane de Carvalho Leão Reitora Adj. de Planejamento e Finanças
Eliene Maria Viana de Figueirêdo Pierote Pró-Reitora de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários
Marcelo de Sousa Neto Editor da Universidade Estadual do Piauí
Adêmica Editorial Editoração
Maria Ozita Albuquerque Revisão
Danilo Silva Diagramação
Marcus Vinícius Machado Araujo Capa
Editora e Gráfica UESPI e-book

S471 Semana de Educação da Uespi (9. : 2020 : Parnaíba, PI).
IX Semana de Educação da Uespi – Anais: curso de pedagogia campus de Parnaíba (PI), realizado de 18 a 19 de dezembro de 2020 / Organizado por Samara de Oliveira Silva... [et al.]. – Teresina: FUESPI, 2021.
E-book.

ISBN: 978-65-89616-18-4

1. Educação. 2. Formação de professores. 3. Prática pedagógica.
4. Política educacional. 5. Educação básica.
I. Silva, Samara de Oliveira (Org.). II. Título.

CDD: 370.7

Ficha Catalográfica elaborada pelo Serviço de Catalogação da Universidade Estadual do Piauí - UESPI
Nayla Kedma de Carvalho Santos (Bibliotecária) CRB 3ª Região/1188

Fundação Universidade Estadual do Piauí - FUESPI
UESPI (Campus Poeta Torquato Neto)
Rua João Cabral • n. 2231 • Bairro Pirajá • Teresina-PI
Todos os Direitos Reservados

Comissão Organizadora

Profa. Dra. Fabricia Pereira Teles
Profa. Esp. Mara de Souza Paixão
Profa. Ms. Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques
Profa. Dra. Maria Ozita de Araujo Albuquerque
Profa. Dra. Samara de Oliveira Silva
Acadêmica Ana Vitória Damasceno Amorim
Acadêmica Isabela Moreira Pinto
Acadêmica Larissa Alves da Cunha
Acadêmica Luciara Silva Sousa
Acadêmica Maria Jociely de Souza Vieira
Acadêmica Nickole da Silva Souza
Acadêmica Rafaela de Moraes Araújo
Acadêmica Tauana Tamires da Rocha Silva

Comitê Científico

Profa. Ms. Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques

Profº. Dr. Fabricia Pereira Teles

Profa. Esp. Mara de Souza Paixão

Profº. Dr. Samara de Oliveira Silva

Profa. Dra. Maria Ozita de Araujo Albuquerque

Profº. Dr. Valdeney da Costa Lima

Profº. Dr. Cleidivan Alves dos Santos

Profa. Ms. Lorena Raquel Alencar

Profa. Ms. Simone Silva Almeida

Profa. Ms. Cláudia Virgínia Albuquerque Prazim Brasilino

Profa. Esp. Eva de Moraes Lima Moura

Profa. Esp. Maria Estely Rodrigues Teles

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 14

EIXO TEMÁTICO 1: POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA 17

UM OLHAR EM RELAÇÃO ÀS ATIVIDADES EXECUTADAS DENTRO DE UMA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM UMA ESCOLA ESTADUAL 18

IARA COSTA DOS SANTOS: UESPI

laracosta2@hotmail.com

ADRIANA DA SILVA ORNELOS: UESPI

adrianasornelos@gmail.com

LUANA GOMES BRANDÃO: UESPI

luana43phb@gmail.com

EIXO TEMÁTICO 2: EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS 19

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: desafios e perspectivas 20

JOCIELY DE CARVALHO LIMA: UESPI;

jociely_phb@hotmail.com

MARIA OZITA DE ARAUJO ALBUQUERQUE: UESPI

mariaozita@phb.uWespi.br

TRAJETÓRIAS FORMATIVAS DE UM CASAL LÉSBICO UFPIANO: do curso técnico à licenciatura em pedagogia 21

MARIA LIZANDRA MENDES DE SOUSA: UFPI/CAFS;

E-mail: marializandra1626@gmail.com

CAMILA GABRIELLY SILVA DO NASCIMENTO: UFPI/CAFS;

E-mail: camilagabrielly2611@gmail.com

MARTTEM COSTA DE SANTANA: CTF/UFPI/CAFS

E-mail: martttemsantana@ufpi.edu.br

A PRÁTICA DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA: concepções de professores de séries iniciais 22

MARIA DE JESUS MIRANDA NUNES: UESPI;

E-mail: mariajmnunes@hotmail.com

MESSIAS ARAUJO CARDOZO: UESPI

E-mail: messias.histsocial@gmail.com

OFERTA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE FLORIANO, PIAUÍ, BRASIL 23

LEIANE COSTA DA LEANDRO: UFPI/CAFS;

E-mail: leianeiar@hotmail.com

MARTTEM COSTA DE SANTANA: UTFPR

E-mail: martttemsantana@ufpi.edu.br

ESCOLA PARA QUEM? UMA EDUCAÇÃO SEM RÓTULOS PARA ABORDAGEM DA COMUNIDADE LGBTQIA+ NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PARNAIBANAS..... 24

MONIQUE DOS SANTOS OLIVEIRA VELOSO: UESPI;

E-mail: monique25veloso@hotmail.com

MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA BRITO: UESPI

E-mail: mariasilvasb21@gmail.com

O EDUCADOR NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E OS DESAFIOS GERADOS PELA PANDEMIA 25

MARIA DE JESUS MIRANDA NUNES: UESPI

E-mail: mariajmnunes@hotmail.com

EIXO TEMÁTICO 3: EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL, CURRÍCULO E MÚLTIPLAS LINGUAGENS..... 26

AS CONTRIBUIÇÕES DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA A ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 27

ADRYELY MENDES DE ARAÚJO: UESPI;

E-mail: adryelymendes@gmail.com

LÍVIA SALES DOS SANTOS: UESPI

E-mail: liviasales1990@gmail.com

OS RECURSOS DIGITAIS E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DURANTE O ENSINO REMOTO..... 28

CHRISTIANA DE SOUSA DAMASCENO: UTIC-PY;

E-mail: tiachrisphb@gmail.com

ANA CHRISTINA DE SOUSA DAMASCENO: FAESPA/PI;

E-mail: anachristinadamasceno@gmail.com

CRISTIANA BRANDÃO DE OLIVEIRA: UNIP

E-mail cristianabrandaodeoliveira@gmail.com

A INTERDISCIPLINARIDADE DESENVOLVIDA POR MEIO DA LINGUAGEM LITERÁRIA 29

FABIO KYOJI YAMAMOTO: ETEC Parque Belém/SP;

fabio.ryoji@gmail.com

FREDERICO TAVARES DE MELLO ABDALLA: ETEC Parque Belém/SP; frederico.abdalla@etec.sp.gov.br

GERSON DE LIMA: ETEC Parque Belém/SP;

gerson.lima01@etec.sp.gov.br

LUCILENE SANTOS SILVA FONSECA: ETEC Parque Belém/SP profa.lucilene.fonseca@gmail.com

A INFLUÊNCIA DA PSICOLOGIA DO JOGO NO PROGRAMA LABORATÓRIO DE ATIVIDADE DO BRINCAR..... 30

ISABELA MOREIRA PINTO: UESPI;

E-mail: isabelamoreirauespi@gmail.com

FABRÍCIA PEREIRA TELES: UESPI

E-mail: fabriciateles@phb.uespi.br

POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO: REVISANDO MÉTODOS E DISCUTINDO PROPOSTAS 31

MARIA AURINEIDE DOS SANTOS LEAL: UESPI;

Email: aurilealphb@hotmail.com

FABRÍCIA PEREIRA TELES: UESPI

Email: fabriciateles@phb.uespi.br

PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS: UMA PRÁTICA DE ENSINO PRESENTE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 32

ANA VITÓRIA DAMASCENO AMORIM: UESPI;

E-mail: anavitoriaamorim3@gmail.com

FABRÍCIA PEREIRA TELES: UESPI

E-mail: fabriciateles@phb.uespi.br

TÍTULO: ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO SOBRE ESPAÇOS, MATERIAIS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL 33

MARIA DAS DORES LIMA DA CRUZ: CAFS/UFPI;

E-mail: dasdoreslima22@outlook.com

LEONARDO JOSÉ FREIRE CABÓ: CAFS/UFPI

E-mail: freirecabo@yahoo.com.br

EIXO TEMÁTICO 4: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES..... 34

SEQUÊNCIA FEDATHI E A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO VOLTADO AO ENSINO DA MATEMÁTICA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 35

KELLY CRISTINA VAZ DE CARVALHO MARQUES: UESPI

E-mail: kellyvaz_18@hotmail.com

AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO INICIAL NO SUBPROJETO ALFABETIZAÇÃO/ PEDAGOGIA..... 36

CHRISTIANA DE SOUSA DAMASCENO: UTIC-PY;

E-mail: tiachrisphb@gmail.com

ANA CHRISTINA DE SOUSA DAMASCENO: FAESPA/PI;

E-mail: anachristinadamasceno@gmail.com

CRISTIANA BRANDÃO DE OLIVEIRA: UNIP

E-mail:cristianabrandaodeoliveira@gmail.com

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: um estudo sobre formação inicial de pedagogos da Universidade Estadual do Piauí..... 37

RAQUEL PEREIRA DO NASCIMENTO: UESPI

E-mail: raquelnascimento@aluno.uespi.br

FABRÍCIA PEREIRA TELES: UESPI

E-mail: fabriciateles@phb.uespi.br

O CICLO DO VOO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 38

MARIA OZITA DE ARAUJO ALBUQUERQUE: UESPI

mariaozita@phb.uespi.br

EIXO TEMÁTICO 5: POLÍTICAS EDUCACIONAIS, GESTÃO ESCOLAR E DIREITO À EDUCAÇÃO NO BRASIL..... 39

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO PROJETO SOCIAL LUZ DA ESPERANÇA EM PARNAÍBA-PI: as mulheres em busca do saber 40

BRUNA LOPES COUTINHO: UESPI;

E-mail: brunacoutinho@aluno.uespi.br

SAMARA DE OLIVEIRA SILVA: UESPI

E-mail: samara@phb.uespi.br

ESTRATÉGIAS DE PRIVATIZAÇÃO PARA O CURRÍCULO NA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO PIAUÍ (2015-2019) 41

NICKOLE DA SILVA SOUZA: UESPI;

ckole27@hotmail.com

SAMARA DE OLIVEIRA SILVA: UESPI

samara@phb.uespi.br

A GESTÃO DEMOCRÁTICA: desafios para o papel do diretor nas escolas públicas municipais de Parnaíba (PI) 42

RAFAELA DE MORAIS ARAÚJO: UESPI;

E-mail: rafaelaaraujo@aluno.uespi.br

SAMARA DE OLIVEIRA SILVA: UESPI

E-mail: samara@phb.uespi.br

PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO: desafios para a qualidade do ensino público 43

IARA DE CARVALHO MONTEIRO: UESPI;

E-mail: iaramonteiro @aluno.uespi.br

SAMARA DE OLIVEIRA SILVA: UESPI

E-mail: samara@phb.uespi.br

A REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO PIAUÍ: desafios para a garantia da oferta educativa e direito à educação pública 44

TAUANA TAMIRES DA ROCHA SILVA: UESPI;

tauanaphb@gmail.com

SAMARA DE OLIVEIRA SILVA: UESPI

samara@phb.uespi.br

OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFESSORES E ALUNOS EM TEMPOS DE PANDEMIA 45

ANTONIA EDNA SILVA MINEIRO: UESPI;

E-mail: ednamineiro2008@hotmail.com

MÁRCIA CHRISTIANNE ALVES DE SOUSA COSTA: UESPI;

E-mail: marcia.christianne@hotmail.com

Dario Brito Calçada: UESPI;

E-mail: dariobcalcada@frn.uespi.br

Mestre Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques: UESPI

E-mail: kellyvaz_18@hotmail.com

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E SEUS ENTRAVES FRENTE AO PROCESSO DE ENSINO EM UMA UNIVERSIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA 46

ADRIANA DA SILVA ORNELOS: UESPI

E-mail: adrianasornelos@gmail.com

USO DE FERRAMENTA **PADLET** COMO RECURSO PARA
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DO ENSINO
REMOTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19..... 47

DAVI NASCIMENTO COSTA: UFDFPar;

E-mail: daveoficial123@gmail.com

LAUANE TALYNE GOMES DE ARAÚJO: UFDFPar;

E-mail: lauanearj@hotmail.com

MARIA IRACEMA BARBOSA MOURA: Seduc-PI;

E-mail: iracemabio2007@gmail.com

GEORGIA DE SOUZA TAVARES: UFDFPar

E-mail: georgiatavares@ufpi.edu.br

APRESENTAÇÃO

A IX SEMANA DE EDUCAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA DE PARNAÍBA - Campus de Parnaíba é pautada nessa busca que tem levado docentes do curso de Pedagogia a ampliarem suas possibilidades no exercer do ofício do magistério no ensino superior e na educação básica através de estudos realizados individual e coletivamente propostos a partir de fontes variadas e referências que sinalizam a renovação necessária para este momento por haver prioridade no que diz respeito à qualidade dos serviços prestados a todas as pessoas contempladas pelos mesmos

Em sua nona edição a SEMANA DE EDUCAÇÃO se propôs a refletir sobre uma concepção de educação como principal via de acesso a uma formação que nos permita compreender de forma abrangente o universo humano a partir das vivências ocorridas cotidianamente seja na escola e/ou em quaisquer outras instituições educativas e demais meios sociais.

O ano de 2020 vem sendo marcado por profundas mudanças em virtude da pandemia provocada pelo CORONA vírus causador da COVID 19; os impactos sofridos no âmbito escolar/acadêmico têm provocado uma reformulação nas práticas de ensino e conseqüentemente na maneira como tem-se processado o aprendizado, realidade que vem ressignificando posturas docentes e discentes frente a educação e à vida como um todo.

Diante do que já se denomina de “novo normal” nos vimos forçados a introduzir novos hábitos adquirindo aprendizados para que assim pudessemos nos adaptar às demandas advindas deste momento atípico que impôs ao mundo um perfil profissional

diferenciado no que diz respeito à utilização das novas tecnologias que por hora representam maiores possibilidades de atuação, comunicação e informação.

Com o surgimento de novas situações de ensino e de aprendizagem, passou-se a priorizar a utilização de ferramentas digitais implicando também na maneira como tem se dado as relações familiares, bem como as relações entre família e escola de certa forma aproximando-as no intuito de desenvolverem parcerias eficazes.

No entanto, vivemos a nível nacional uma realidade socioeconômica que não condiz com tais exigências, uma vez que, parte relevante da população sequer possui condições básicas de sobrevivência por não terem o mínimo necessário para manterem a sua dignidade e que, para encararmos de frente essa luta urge emergencialmente que disponibilizemos de todo um aparato tecnológico capaz de minimizar os efeitos devastadores dessa verdadeira batalha em prol da vida.

Toda essa disparidade fez emergir receios, angústias, dúvidas capazes de instaurar um enorme mal-estar amplificando as lacunas já existentes no sistema educacional e que por inúmeros motivos passavam “despercebidos” tendo a gravidade de algumas falhas na nossa formação docente inicial e continuada, negligenciadas.

Em meio à situação caótica de total instabilidade econômica, política e social veio a necessidade de adequação/adaptação e foi a partir dessa demanda emergencial que tivemos de buscar diferentes caminhos, a fim de não nos perdermos por completo e a partir dessa reformulação nos reencontrarmos buscando uma reinvenção do “eu professor” em tempos tão incertos, visando uma segurança não somente aos alunos, mas sobretudo ao professor frente a sua práxis, trazendo discussões pertinentes sobre o fazer pedagógico, no formato de partilhas de experiências, estratégias, dentre outros.

Ademais, diante do exposto a IX SEMANA DE EDUCAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA DE PARNAÍBA, adotou como OBJETIVOS GERAL: Promover o debate crítico e reflexivo acerca de questões

desafiadoras referentes ao fazer pedagógico no contexto da pandemia e ESPECÍFICOS: compreender os impasses originados por situações adversas enfrentadas na lida com o ensino remoto; Contribuir para o aumento da motivação dos sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem; Valorizar os trabalhos desenvolvidos na educação básica em escolas públicas da rede municipal de ensino; Identificar possibilidades de ampliação das estratégias de atuação pedagógica tendo em vista as peculiaridades deste momento de enfrentamento e resistência.

Esperamos assim, contribuir por meio da IX SEMANA DE EDUCAÇÃO na socialização de experiências, na divulgação das nossas pesquisas, no fortalecimento da extensão universitária com elementos sólidos para a formação de professores e produção de conhecimentos científicos e culturais necessários à Educação.

IX

SEMANA DE EDUCAÇÃO DA UESPI

CURSO DE PEDAGOGIA
CAMPUS DE PARNAÍBA (PI)

18 E 19 DE DEZEMBRO DE 2020

EIXO TEMÁTICO 1:

**POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
E INCLUSIVA**



UM OLHAR EM RELAÇÃO ÀS ATIVIDADES EXECUTADAS DENTRO DE UMA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM UMA ESCOLA ESTADUAL

IARA COSTA DOS SANTOS: UESPI
laracosta2@hotmail.com

ADRIANA DA SILVA ORNELOS: UESPI
adrianasornelos@gmail.com

LUANA GOMES BRANDÃO: UESPI
luana43phb@gmail.com

RESUMO: Por muito tempo o preconceito velado contra as pessoas com algum tipo de deficiência foi propagado dentro da sociedade, deixando muitos de lado, ou seja, fora de um convívio social, mas por volta do século XVIII e XIX deu-se início o desenvolvimento de espaços para dar assistência educacional a essas pessoas excluídas. O objetivo deste trabalho é analisar como acontece o ensino-aprendizagem dos alunos com necessidades Educacional Especial em sala de aula regular e na sala de Atendimento Educacional Especializado em uma Escola da Rede Estadual de Ensino. O aporte teórico desta pesquisa é composto por: Brasil (2016), Bruno (2006), Pessotti (1984), entre outros. É uma pesquisa de campo, com entrevista direcionada para alguns dos profissionais atuantes nesta instituição. O indivíduo independente de sua deficiência necessita do convívio social, é um direito seu. Nessa perspectiva, foi se constituído espaços nas escolas de ensino regular, sendo criando salas de Atendimento Educacional Especializado. Porém, é necessário que se tenha mais cursos de formação voltados para os que desejam atuar dentro desses espaços, que as políticas públicas voltadas para a formação continuada dos professores se fortaleçam e de fato passem à ser executadas como está no papel. É necessário que se desenvolvam projetos voltados para uma formação que contemple os docentes que trabalham nas salas de AEE, acompanhantes e os professores das salas regular.

PALAVRAS-CHAVE: Sala de Atendimento Especializado. Ensino. Formação continuada.

IX

SEMANA DE EDUCAÇÃO DA UESPI

CURSO DE PEDAGOGIA
CAMPUS DE PARNAÍBA (PI)

18 E 19 DE DEZEMBRO DE 2020

EIXO TEMÁTICO 2:

**EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E DIREITOS
HUMANOS**



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: desafios e perspectivas

JOCIELY DE CARVALHO LIMA: UESPI;
jociely_phb@hotmail.com

MARIA OZITA DE ARAUJO ALBUQUERQUE: UESPI
mariaozita@phb.uWespi.br

RESUMO: A presente pesquisa em andamento, com abordagem qualitativa, aborda sobre os desafios e perspectivas da educação de Jovens e Adultos (EJA). Objetiva realizar um levantamento dos desafios enfrentados por esta modalidade de ensino, assim como, suas perspectivas. Para a produção do trabalho, nos fundamentamos em alguns autores, como: Piconez (2006), Ireland, Machado; Ireland (2005), Alves (2003), Freire (1996), entre outros. Está sendo uma pesquisa de cunho bibliográfico, em que estamos realizando levantamento de autores que discutem a temática para posterior leitura e produção do texto. A modalidade conhecida como EJA, atende pessoas com mais de 15 anos, que por algum motivo não conseguiram, completar o Ensino Fundamental e Médio na idade adequada e, que agora buscam retornar à sala de aula, tendo como oportunidade essa modalidade de ensino. Dessa forma, é instituída como alternativa para atender essa massa de jovens e adultos que por diversos motivos, não concluíram a Educação Básica. Embora seja assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96. A modalidade EJA enfrenta grandes desafios como pouco interesse e incompreensão por parte da sociedade, políticas públicas que possibilitem mais a oferta de uma educação de qualidade e aperfeiçoamento profissional dos professores. As perspectivas de mudança no cenário da educação dos jovens e adultos, pode partir do educador, para isso esse profissional necessita ser qualificado, como também de políticas públicas que atendam os interesses dos jovens e adultos assistidos por esta modalidade de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e Adultos. Desafios. Perspectivas.

TRAJETÓRIAS FORMATIVAS DE UM CASAL LÉSBICO UFPIANO: do curso técnico à licenciatura em pedagogia

MARIA LIZANDRA MENDES DE SOUSA: UFPI/CAFS;

E-mail: marializandra1626@gmail.com

CAMILA GABRIELLY SILVA DO NASCIMENTO: UFPI/CAFS;

E-mail: camilagabrielly2611@gmail.com

MARTTEM COSTA DE SANTANA: CTF/UFPI/CAFS

E-mail: martttemsantana@ufpi.edu.br

RESUMO: Objetivou-se relatar as vivências-narrativas, de um casal lésbico, sobre suas trajetórias formativas do Curso Técnico até a Licenciatura em Pedagogia, na Universidade Federal do Piauí, *Campus Amílcar Ferreira Sobral* (UFPI/CAFS), em Floriano, Piauí, Brasil. Trata-se de uma Pesquisa Autobiográfica com abordagem qualitativa, do tipo Relato de Experiência, tendo como participantes duas jovens mulheres lésbicas universitárias matriculadas no 4º bloco de Pedagogia. Utilizou-se a técnica de observação participante e as análises de dados narrativos consubstanciados pela técnica de Análise de Conteúdo, proposta por Poirier, Clapier-Valladon e Raybaut (1999). Para consolidar as narrativas, sustentam-se nas articulações das relações de gênero, sexualidade e corpo elencadas em Louro (2013, 2015), Miranda e Schimanski (2014). Nos dizeres dos preconceitos em Lacerda, Pereira e Camino (2002), Gato, Leme e Leme (2015) e nos pensares das/os/es LGBTQIA+ como pessoas de direitos em Aguião (2018). Revela-se as trajetórias formativas de quem não se enquadra nas linhas hegemônicas que são dilacerantes, uma vez que necessita constantemente ficar lutando pelo direito de ser reconhecida como pessoa, contra as diversas formas de invisibilidades e ocultamentos durante a educação profissional e tecnológica. Realça-se que a cumplicidade, respeito e autoconhecimento do casal lésbico é uma forma de luta contra as violências individuais e coletivas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Política. Direitos Humanos. Diversidade.

A PRÁTICA DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA: concepções de professores de séries iniciais

MARIA DE JESUS MIRANDA NUNES: UESPI;
E-mail: mariajmnunes@hotmail.com
MESSIAS ARAUJO CARDOZO: UESPI
E-mail: messias.histsocial@gmail.com

RESUMO: Neste ano de 2020 a população em geral passa por intensas transformações diante do advento do vírus SARS-COV-2, responsável pelo COVID-19, gerando mudanças nos mais variados âmbitos. Surgiram medidas obrigatórias e os rumos da educação escolar e os profissionais da educação tiveram que se (re)inventar. Segundo Libâneo (1994), a prática educacional como decorrente de um processo importante, se dá através da ação educativa e o meio social exerce uma função importante em relação a estes indivíduos onde os mesmos assimilam e reformulam as extensões adquiridas na prática desempenhada. Objetivou-se investigar como os professores estão (re)inventando suas práticas pedagógicas no cenário da pandemia nos anos iniciais em escolas públicas de Parnaíba-PI. Optou-se por utilizar questionários compostos por 5 (cinco) questões, os sujeitos da pesquisa foram 4 (quatro) professores. Questionou-se sobre o tempo de atuação nas séries iniciais destes, obtivemos respectivamente oito (8), dez (10), 12 (doze) e dois (2) anos de experiência. Sobre as metodologias utilizadas indagou-se como está sendo a escolha dos métodos. Todos afirmaram usar atividades impressas (cadernos), vídeos explicativos sobre os livros didáticos. Sobre as dificuldades vivenciadas neste período, três professores asseguraram que a participação dos pais deveria ser mais efetiva nas atividades, uma professora alegou ser a conexão de internet. Ao serem questionadas se as atividades realizadas possibilitam a construção de uma aprendizagem efetiva, afirmaram que as práticas pedagógicas utilizadas são agora as mais viáveis e seguras e que almejam que a aprendizagem esteja ocorrendo de forma significativa. Para Freire (1996) pensar certo - é saber que ensinar não é apenas transferir conhecimento é fundamental pensar certo - é uma postura exigente. Concluiu-se que nas concepções dos educadores que as práticas pedagógicas empregadas são importantes, e embora ainda permeadas por obstáculos são alternativas necessárias no desenvolvimento de um ensino e aprendizagem significativo.

PALAVRAS-CHAVE: Anos iniciais. Pandemia. Práticas pedagógicas. Professores.

OFERTA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE FLORIANO, PIAUÍ, BRASIL

LEIANE COSTA DA LEANDRO: UFPI/CAFS;
E-mail: leianeiar@hotmail.com
MARTTEM COSTA DE SANTANA: UTFPR
E-mail: martttemsantana@ufpi.edu.br

Resumo: A Educação de Jovens e Adultos oportuniza aos jovens, adultos e idosos o direito a educação básica de forma gratuita e de qualidade, com vistas à formação de um cidadão participativo, solidário e humano. Objetivou-se apresentar a oferta da Educação de Jovens e Adultos, no ano 2020, na Rede Pública Municipal de Floriano, Piauí, Brasil. O estudo sustenta-se nas obras de Arroyo (2005), Oliveira (2005), Passos (2005). Trata-se de uma Pesquisa Descritiva de Abordagem Qualitativa, do tipo Estudo de Caso (YIN, 2001). Realizou-se nos meses de agosto a novembro de 2020. Analisou-se a coleta de dados utilizando a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Aponta-se que a Rede Pública Municipal de Floriano, Piauí, contempla dez escolas, que ofertam a EJA, dentre elas, sete escolas Públicas Municipais sede/urbanas com 485 estudantes matriculados e três escolas Municipais rurais, do/no campo com 77 estudantes matriculados, totalizando assim 562 matrículas em 2020. Reflete-se sobre a necessidade de fazer uma nova busca ativa escolar na comunidade florianense para ampliar a oferta de uma educação pública e emancipadora para atender aos interesses da população fora da idade apropriada no Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Educação Básica. Educação de Jovens e Adultos. Ensino Fundamental. Escolas Públicas.

ESCOLA PARA QUEM? UMA EDUCAÇÃO SEM RÓTULOS PARA ABORDAGEM DA COMUNIDADE LGBTQIA+ NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PARNAIBANAS

MONIQUE DOS SANTOS OLIVEIRA VELOSO: UESPI;

E-mail: monique25veloso@hotmail.com

MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA BRITO: UESPI

E-mail: mariasilvasb21@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo analisar o impacto da temática dos Direitos Humanos LGBTQIA+ nas escolas Ceti Polivalente Lima Rebelo e Unidade Escolar José Euclides de Miranda, onde o projeto foi realizado pelos bolsistas da CAPES-PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). Compreendendo esta temática como importante para a criação de espaços afirmativos para esta comunidade nos ambientes escolares, percebemos que esses ainda se mostram bastante resistentes em relação aos LGBTQIA+ enquanto estudantes, o que foi verificado também durante o desenvolvimento do projeto. Desta forma, seguimos a orientação de Louro (1997) para tentar entender o silenciamento desses corpos nas escolas. Para tanto, desenvolvemos um estudo de caso a respeito de cada experiência nas escolas em que a temática foi aplicada. Portanto, esperamos estimular a constante integração de projetos como este para assim assegurar entrada e permanência dessas minorias no meio escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. LGBT. Direitos Humanos.

O EDUCADOR NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E OS DESAFIOS GERADOS PELA PANDEMIA

MARIA DE JESUS MIRANDA NUNES: UESPI
E-mail: mariajmnunes@hotmail.com

RESUMO: O processo de ensino e aprendizagem deve ser guiado por moldes de igualdades para que as crianças sejam acolhidas de forma integral possibilitando assim a construção de sua autonomia. As aulas remotas em decorrência do (COVID-19) trouxe uma ressignificação para a educação, nunca antes imaginada, e causaram mudanças no sistema regular e presencial de ensino, (PASINI, et al, 2020). O objetivo foi compreender os desafios vivenciados por dois educadores no 1º ano do ensino fundamental, em uma escola pública. Optou-se por utilizar como instrumento na pesquisa “questionário”. Os participantes foram dois (2) professores do 1º ano do ensino fundamental, professor “A e B”. A priori questionou-se se era o primeiro ano que estavam lecionando nas turmas. Ambos responderam que não. Sobre as dificuldades recorrentes na rotina de sala de aula, para professor “A”, prejudicou aprendizagens importantes da fase. Professor B, afirmou dificuldades no uso do livro. Acerca da participação dos pais, professor “A”, relatou que os genitores de seus alunos são participativos. Para professor “B”, foi negativo a participação da maioria dos pais, por exemplo na devolução do caderno de atividades. Acerca da relação estabelecida entre professores e gestão escolar, para ambas foi positivo com apoio, orientação e participação. Sobre aprendizagens e desafios vivenciados no ano letivo, professor “A”, afirmou que utilizar instrumentos tecnológicos, produzir vídeos foi uma experiência difícil, para “B” produzir vídeos e a participação dos pais. Concluiu-se que inúmeros são os entraves vivenciados neste ano letivo e que mesmo diante de tais barreiras os professores estão se adaptando as necessidades exigidas no atual cenário educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Aulas Remotas. Desafios. Educador.

IX

SEMANA DE EDUCAÇÃO DA UESPI

CURSO DE PEDAGOGIA
CAMPUS DE PARNAÍBA (PI)

18 E 19 DE DEZEMBRO DE 2020

EIXO TEMÁTICO 3:

EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL, CURRÍCULO E MÚLTIPLAS LINGUAGENS



AS CONTRIBUIÇÕES DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA A ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

ADRYELY MENDES DE ARAÚJO: UESPI;
E-mail: adryelymendes@gmail.com
LÍVIA SALES DOS SANTOS: UESPI
E-mail: liviasales1990@gmail.com

RESUMO: Este trabalho buscou analisar os conceitos de infância e família das mais diferentes classes sociais. Bem como, o desenvolvimento da criança nos mais diversos aspectos, a partir da escolarização com base na Educação Infantil. Explanou sobre o que é a Base Nacional Comum Curricular, a qual se trata de um documento normativo que estabelece as aprendizagens fundamentais, para o pleno desenvolvimento do aluno. Apresentou a elaboração do currículo tendo como referência, o texto da BNCC, norteando os profissionais da educação para a construção de normas e atividades pedagógicas. O estudo mostrou como a Educação Infantil é vista na Base. Também apresentou propostas para um currículo da etapa em análise. A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa foi a bibliográfica, embasada em Brasil (2010) Nascimento (2015), Oliveira (2002), dentre outros. Percebeu-se com esta pesquisa a importância das interações e brincadeiras para a formação completa da criança na Educação Infantil. Assim como, a integração entre o cuidar e o educar que são inseparáveis no processo educativo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Currículo. Base Nacional Comum Curricular.

OS RECURSOS DIGITAIS E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DURANTE O ENSINO REMOTO

CHRISTIANA DE SOUSA DAMASCENO: UTIC-PY;

E-mail: tiachrisphb@gmail.com

ANA CHRISTINA DE SOUSA DAMASCENO: FAESPA/PI;

E-mail: anachristinadamasceno@gmail.com

CRISTIANA BRANDÃO DE OLIVEIRA: UNIP

E-mail: cristianabrandaodeoliveira@gmail.com

RESUMO: Com a pandemia da Covid-19, a prática pedagógica dos professores precisou de estratégias que tornassem a aprendizagem significativa garantindo o engajamento dos alunos nas aulas remotas. O letramento digital tornou-se essencial aos educadores que precisaram dar uma ressignificação à sua prática docente. Com o objetivo de conhecer a prática pedagógica dos professores da educação básica e o uso dos recursos digitais é que este trabalho foi realizado. Este artigo é uma pesquisa de campo, que utilizou-se de um questionário eletrônico por meio do recurso digital *Mentimeter* que possibilitou a coleta de respostas dos professores, que responderam sobre sua prática e o conhecimento dos recursos digitais que este artigo tratará. Por meio deste estudo, verificou-se que muitos professores não tiveram a oportunidade de experimentar os recursos digitais aqui apresentados, demonstrando que ainda se faz necessário a busca constante pelo conhecimento tecnológico. E como não existe um conhecimento completo, a intenção deste estudo é propor aos professores formas de conhecer os recursos digitais que podem tornar sua prática pedagógica mais concisa e agradável. Para a compreensão da temática bem como uma ancoragem eficaz, utilizou-se um referencial teórico baseado em Verdum (2013), Jordão (2010), Pimenta e Lima (2006), Araujo e Martins (2020).

PALAVRAS-CHAVE: Recursos Digitais. Prática Pedagógica. Ensino Remoto.

A INTERDISCIPLINARIDADE DESENVOLVIDA POR MEIO DA LINGUAGEM LITERÁRIA

FABIO KYOJI YAMAMOTO: ETEC Parque Belém/SP;
fabio.ryoji@gmail.com

FREDERICO TAVARES DE MELLO ABDALLA: ETEC Parque Belém/
SP; frederico.abdalla@etec.sp.gov.br

GERSON DE LIMA: ETEC Parque Belém/SP;
gerson.lima01@etec.sp.gov.br

LUCILENE SANTOS SILVA FONSECA: ETEC Parque Belém/SP pro-
fa.lucilene.fonseca@gmail.com

RESUMO: O objetivo deste trabalho é compartilhar um projeto interdisciplinar, trabalhado por meio da plataforma TEAMS da Microsoft, durante o ano de 2020 em uma escola técnica de São Paulo. Desenvolvido com disciplinas da base nacional curricular comum e obras literárias, justificou-se devido a dificuldade que os alunos têm em compreender e apropriar-se do papel da linguagem e sua relação interdisciplinar. A fundamentação teórica da pesquisa baseia-se na Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (TASHC), inicialmente pensada por Vygotsky (1934/2001), repensada por Leontiev (1977) e expandida por Engeström (2008), a fim de compreender e analisar o desenvolvimento da mente humana em situações de atividade prática. A metodologia escolhida para o trabalho é a Pesquisa Crítica de Colaboração (PCCol) de Magalhães (2009, 2010, 2011), que entende as transformações escolares por meio da criação de instrumentos que permitem aos participantes olharem e compreenderem os sentidos e significados das próprias ações ao relacioná-las ao seu contexto sócio-histórico-cultural. Os dados foram produzidos por meio de atividades que envolveram a leitura, compreensão enunciativa, discursiva e linguística, atividades performáticas, textos elaborados pelos alunos. Trata-se de um caminho para promover o olhar interdisciplinar no contexto diário, junto aos alunos que estão na fase transitória, da escola para a vida profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem Literária. Interdisciplinaridade. Plataforma TEAMS.

A INFLUÊNCIA DA PSICOLOGIA DO JOGO NO PROGRAMA LABORATÓRIO DE ATIVIDADE DO BRINCAR

ISABELA MOREIRA PINTO: UESPI;
E-mail: isabelamoreirauespi@gmail.com
FABRÍCIA PEREIRA TELES: UESPI
E-mail: fabriciateles@phb.uespi.br

RESUMO: O Laboratório de Atividade do Brincar é um programa de extensão de ensino e aprendizagem voltado para a prática de discentes do curso de pedagogia, como forma de reflexão sob a prática pedagógica. Este trabalho objetiva expor os resultados obtidos com o projeto de pesquisa Laboratório de Atividade de Brincar (LABRINCAR) e sua relação com os estudos da psicologia do jogo, fruto do Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC-UESPI), e que traz como objetivo geral investigar as relações entre o Programa Laboratório de Atividade do Brincar e a psicologia do jogo de acordo com a abordagem sócio-histórica. O estudo foi realizado tendo por base a abordagem qualitativa, e elaborado através de um estudo exploratório com natureza bibliográfica. A fim de nortear os estudos de aprofundamento da abordagem sócio-histórica, e principalmente do jogo de papéis sociais, optou-se pelo livro Psicologia do Jogo, de Elkonin (2009), outros teóricos também contribuíram na fundamentação teórica, como: Vigotski (2007, 2009) e Leontiev (2006). Os resultados obtidos demonstraram indícios da existência do brincar sócio-histórico durante as ações do LABRINCAR, isso ocorre devido as brincadeiras serem voltadas para a reflexão social da criança a partir do seu brincar.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Infantil. Jogo Protagonizado. Programa LABRINCAR.

POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO: REVISANDO MÉTODOS E DISCUTINDO PROPOSTAS

MARIA AURINEIDE DOS SANTOS LEAL: UESPI;
Email: aurilealphb@hotmail.com
FABRÍCIA PEREIRA TELES: UESPI
Email: fabriciateles@phb.uespi.br

RESUMO: Em 2019, pesquisadores, professores e estudiosos do tema alfabetização, foram desafiados a entrar na discussão imposta pelo atual governo sobre aquilo denominado de “ideologia na alfabetização” liderada pela Secretária de Alfabetização, que propõe adotar somente o método fônico para alfabetizar na rede pública de ensino. Perguntamos: Estariam resolvidos os complexos problemas do processo de alfabetização se o país adotar um único método de alfabetização? Frente a essa tensão a pesquisa tem por objetivo investigar as principais políticas de alfabetização adotadas pelo atual governo, em debate com os métodos/propostas de alfabetização no Brasil nas últimas décadas. O trabalho faz parte de uma investigação, em andamento, vinculada ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica da UESPI. Sobre o percurso metodológico adotou-se a pesquisa bibliográfica, do tipo exploratória descritiva com uma abordagem quali-quantitativa. Os estudos preliminares revelam que existem muitos equívocos na compreensão dos termos alfabetização e letramento no quadro da atual Política Nacional de Alfabetização.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização. Métodos. PNA.

PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS: UMA PRÁTICA DE ENSINO PRESENTE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

ANA VITÓRIA DAMASCENO AMORIM: UESPI;
E-mail: anavitoriaamorim3@gmail.com
FABRÍCIA PEREIRA TELES: UESPI
E-mail: fabriciateles@phb.uespi.br

RESUMO: O The New London Group (2000) publicou um manifesto em 1996 abordando sobre a necessidade dos professores complementarem sua prática de ensino voltada para a pedagogia dos multiletramentos, como forma de atender o novo letramento emergencial que estava surgindo no nosso meio social, devido a globalização e o crescente avanço das tecnologias de informação e comunicação (TIC's). Diante disso, essa prática de ensino se tornou mais visível e presente durante essa pandemia do COVID-19 que estamos vivenciando, onde os professores tiveram que utilizar os recursos tecnológicos para poder ministrar suas aulas no formato remoto, exigindo dos mesmos uma prática pedagógica multiletrada. Diante deste cenário o objetivo desse trabalho é discutir sobre a pedagogia dos multiletramentos, sua origem e como pode ser trabalhada pelos professores. A metodologia adotada é a bibliográfica e de campo, do tipo exploratória descritiva com uma abordagem quali-quantitativa. Conclui que essa prática de ensino deve se fazer presente para além desse momento de pandemia do COVID-19, pois ela se torna fundamental para os dias atuais.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia dos Multiletramentos. Ensino. Professor. Prática Pedagógica.

TÍTULO: ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO SOBRE ESPAÇOS, MATERIAIS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

MARIA DAS DORES LIMA DA CRUZ: CAFS/UFPI;
E-mail: dasdoreslima22@outlook.com
LEONARDO JOSÉ FREIRE CABÓ: CAFS/UFPI
E-mail: freirecabo@yahoo.com.br

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo discutir as contribuições da organização do espaço nas Escolas de Educação Infantil para o desenvolvimento e aprendizagem da criança pequena. Assim como as relações entre o espaço e as oportunidades educativas. A pesquisa parte de uma inquietação, surgida ao longo das atividades que foram realizadas nas Escolas de Educação Infantil sobre a organização dos espaços nas Instituições que atendem crianças pequenas. A pesquisa fundamenta-se em autores como Leontiev (1978); Fonseca (2008); além de documentos oficiais produzidos pelo Ministério da Educação (BRASIL, 1996; 2006a; 2006b; 2009; 2010; 2012; 2017), dentre outros. Para tanto se realizou uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo descritiva. Como instrumentos de coleta de dados realizamos uma entrevista com uma Coordenadora da área de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação e um questionário com 04 (quatro) Diretoras de Creches e/ou Pré-Escolas de um Município do Sul do Estado do Piauí. Concluímos a pesquisa afirmando que as Escolas não oferecem os espaços, materiais, brinquedos e brincadeiras necessários a garantia de oportunidades para o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças pequenas.

PALAVRAS-CHAVE: Organização do Ensino. Educação Infantil. Espaços e Materiais.

IX

SEMANA DE EDUCAÇÃO DA UESPI

CURSO DE PEDAGOGIA
CAMPUS DE PARNAÍBA (PI)

18 E 19 DE DEZEMBRO DE 2020

EIXO TEMÁTICO 4:

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES



SEQUÊNCIA FEDATHI E A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO VOLTADO AO ENSINO DA MATEMÁTICA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

KELLY CRISTINA VAZ DE CARVALHO MARQUES: UESPI
E-mail: kellyvaz_18@hotmail.com

RESUMO: O ensino de Matemática, no sistema educacional brasileiro, caracteriza-se como aquele em que os estudantes mais questionam e consideram mais difícil, pois são conhecimentos desenvolvidos através de um processo repetitivo e mecânico. Reconhecemos que o ensino desta disciplina não é contextualizado, não é contemplada em seus significados e funções sociais. Nesse viés, o professor que ensina Matemática, precisa atuar como mediador entre os conhecimentos matemáticos historicamente produzidos, considerando os alunos protagonistas, tanto na escola quanto na sociedade. Nessa constante busca de mecanismos e/ou metodologias que proporcionem uma formação e prática pedagógica dos professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental com o Ensino de Matemática, temos a Sequência Fedathi, que traz em seus objetivos e especificidades uma nova forma de ensinar e aprender Matemática. Nessa perspectiva, temos como objeto de estudo as contribuições da Sequência Fedathi no processo de formação matemática e prática pedagógica dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental. Tendo como base a pesquisa Bibliográfica, visando Analisar as contribuições da adoção e aplicabilidade da Sequência Fedathi enquanto metodologia de ensino na formação continuada e atuação dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Como embasamento teórico seguem os autores Borges Neto (2007); Lima(2007); Santos (2018).

PALAVRAS-CHAVE: Sequência Fedathi. Metodologia. Ensino da Matemática. Professor.

AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO INICIAL NO SUBPROJETO ALFABETIZAÇÃO/ PEDAGOGIA

CHRISTIANA DE SOUSA DAMASCENO: UTIC-PY;

E-mail: tiachrisphb@gmail.com

ANA CHRISTINA DE SOUSA DAMASCENO: FAESPA/PI;

E-mail: anachristinadamasceno@gmail.com

CRISTIANA BRANDÃO DE OLIVEIRA: UNIP

E-mail: cristianabrandaodeoliveira@gmail.com

RESUMO: Esta pesquisa pretende investigar as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a prática dos acadêmicos de Pedagogia em sua formação inicial no subprojeto ALFABETIZAÇÃO/PEDAGOGIA, acompanhando as etapas de formação, observação e regência dos residentes no decorrer da edição 2020-2022 numa escola da rede municipal de Parnaíba. Será uma pesquisa colaborativa que utilizará como instrumentos de coleta de dados as observações colaborativas e as sessões reflexivas. Os resultados esperados possibilitarão aos futuros acadêmicos, bem como professores e pesquisadores dispor de um acervo de produções práticas para sua atuação pedagógica, bem como para uma constante reflexão sobre a ação. No intuito de buscar estudos sobre este tema, foi possível encontrar excelentes materiais que embasam cientificamente esta pesquisa no que tange a formação de professores e ao Estágio curricular supervisionado: Nóvoa (2009), Saviani (2009), Pimenta e Lima (2006, 2019), Ibiapina (2008), Minayo (1993) e dentre outros, bem como documentos oficiais que sustentam legalmente o PRP a Portaria Capes nº 38 de 2018 e a Portaria Capes nº 259/2019 entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Residência Pedagógica. Formação de Professores. Prática Pedagógica.

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: um estudo sobre formação inicial de pedagogos da Universidade Estadual do Piauí

RAQUEL PEREIRA DO NASCIMENTO: UESPI

E-mail: raquelnascimento@aluno.uespi.br

FABRÍCIA PEREIRA TELES: UESPI

E-mail: fabriciateles@phb.uespi.br

RESUMO: Este resumo é consequente do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia UESPI campus Alexandre Alves de Oliveira – Parnaíba/PI, trata sobre formação docente, mais precisamente discute o Programa Residência Pedagógica e sua relação na formação de pedagogos da Universidade Estadual do Piauí. Está fundamentado em editais do programa e autores que abordam a formação de professores a exemplo de Liberali (2008), Brito (2014), Roiz (2011), Freire (2007) Furlan (2008), Nóvoa (1995), Pérez Gómez e Sacristán (1999), entre outros. O Programa Residência Pedagógica, uma das políticas de formação de professores do MEC, vem realizando ações que visam contribuir com a melhoria da atuação dos acadêmicos na prática da docência. Foi estabelecido o seguinte objetivo geral: Investigar o desenvolvido e o modelo de formação docente do subprojeto Residência Pedagógica do curso de Pedagogia do campus da UESPI-Parnaíba. Consistiu em pesquisa qualitativa descritiva, do tipo bibliográfica e documental. A Residência Pedagógica realizada de forma concomitante com estágio obrigatório, traz a elaboração do plano de trabalho que possibilita realizar intervenções nas escolas, auxiliando na potencialização da prática dos residentes. Por meio dessas práticas, apresentaram ações com características mais significativas e inovadoras. Ressaltamos também, a valorosa contribuição para o enfretamento das questões de apoio aos professores das escolas campo-estágio da rede municipal de educação de Parnaíba – Piauí.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Docente. Programa Residência Pedagógica. Modelo de Formação.

O CICLO DO VOO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

MARIA OZITA DE ARAUJO ALBUQUERQUE: UESPI
mariaozita@phb.uespi.br

RESUMO: Este estudo é um recorte da pesquisa colaborativa intitulada “UM VOO EMANCIPATÓRIO DE FORMAÇÃO: o processo colaborativo crítico-reflexivo e a prática pedagógica dos docentes da Educação Superior” desenvolvida no Programa de Pós-graduação da UFPI a nível de doutorado. Tem como objetivo analisar práticas pedagógicas de professores universitários que proporcionam a unidade teoria-prática em contexto de reflexão e colaboração. O estudo foi desenvolvido com seis professores que atuam na Educação Superior em uma instituição privada de Parnaíba-PI. Optamos pela pesquisa colaborativa que trabalha pesquisa e formação, proporcionando desenvolvimento pessoal e profissional aos partícipes. Utilizamos os seguintes procedimentos: observação da aula dos professores; encontros para apresentação do projeto; observação colaborativa e a sessão reflexiva, com o apoio da videogravação. A observação é uma técnica de produção de dados em que os sentidos são utilizados para obtenção de determinados aspectos da realidade, consistindo no exame de fatos e fenômenos que se deseja estudar (MICHEL, 2009). Esta técnica foi utilizada para propiciar a criação de espaços de negociação e de desenvolvimento mútuo, por meio da reflexão crítica, a fim de analisarmos práticas pedagógicas que explicitam a unidade teoria-prática, em contexto de reflexão e colaboração. Para a fundamentação teórico-metodológica da investigação, dialogamos com Michel (2009), Liberali (2008), Bakhtin (2002), Marx e Engels (2002), Kopnin (1978), Afanasiev (1968) entre outros. O estudo possibilitou, ao grupo de professores universitários, refletir sobre o que são, sabem, sentem e fazem, quando desenvolvem a docência, criando condições para que o processo crítico-reflexivo dos partícipes envolvidos na investigação expandisse a compreensão da unidade teoria-prática.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Docente. Colaboração. Reflexão Crítica. Observação Colaborativa.

IX

SEMANA DE EDUCAÇÃO DA UESPI

CURSO DE PEDAGOGIA
CAMPUS DE PARNAÍBA (PI)

18 E 19 DE DEZEMBRO DE 2020

EIXO TEMÁTICO 5:

**POLÍTICAS EDUCACIONAIS, GESTÃO
ESCOLAR E DIREITO À EDUCAÇÃO NO BRASIL**



A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO PROJETO SOCIAL LUZ DA ESPERANÇA EM PARNAÍBA-PI: as mulheres em busca do saber

BRUNA LOPES COUTINHO: UESPI;
E-mail: brunacoutinho @aluno.uespi.br
SAMARA DE OLIVEIRA SILVA: UESPI
E-mail: samara@phb.uespi.br

RESUMO: Esse artigo é resultado do Trabalho de Conclusão de Curso em andamento com objetivo de analisar a função da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na percepção das mulheres na classe de alfabetização, buscando desvelar a importância da escolarização de adultos para a construção da sua autonomia. A pesquisa fundamentou-se no referencial teórico sobre a alfabetização de jovens e adultos no decorrer do tempo e das lutas e conquistas da CF (1988); Hamburgo, (1997); Freire, (1999), dentre outros. A modalidade da EJA é garantida por lei na Constituição de 1988, respaldada no artigo 206, que garante o acesso à educação de qualidade e a permanência do mesmo. A metodologia da pesquisa é de natureza qualitativa com a adoção dos seguintes procedimentos: levantamento bibliográfico e documental, observação e a pesquisa de campo com aplicação de questionário e realização de entrevista semiestruturada na turma de alfabetização de adultos no projeto social do Centro Espírita e Obras Sociais Luz da Esperança em Parnaíba – PI. Destaca-se como resultados parciais que a EJA para a vida das mulheres que acessam essa modalidade de educação a importância dada pelas mulheres para a aprendizagem da leitura e escrita. A participação delas nesse projeto as motivou a participar e levar outras amigas e dar continuidade aos estudos na escola de EJA regular.

PALAVRAS-CHAVE: Direito a Educação. Educação de Jovens e Adultos. Escolarização de Mulheres.

ESTRATÉGIAS DE PRIVATIZAÇÃO PARA O CURRÍCULO NA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO PIAUÍ (2015-2019)

NICKOLE DA SILVA SOUZA: UESPI;
ckole27@hotmail.com
SAMARA DE OLIVEIRA SILVA: UESPI
samara@phb.uespi.br

RESUMO: O estudo dessa temática é resultado do Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica em desenvolvimento, tem por objetivo geral: mapear e caracterizar tendências de privatização da oferta educativa; da gestão educacional e do currículo na rede pública estadual de educação básica do estado do Piauí entre 2015 e 2019, verificando as implicações para os processos pedagógicos. A metodologia do estudo consiste no levantamento documental dos principais programas e projetos com parcerias privadas adotados pela rede estadual de educação do Piauí. Os resultados parciais evidenciam a existência de parcerias com atores privados que, por sua vez, são considerados protagonistas na implementação das estratégias de privatização na política de educação estadual. Os atores privados que incidiram na Rede Estadual do Piauí com ações, programas e projetos voltados para a dimensão do Currículo. Destes, destacam com maior ocorrência a Fundação Lemann, Ayrton Sena (11,4%); o Unibanco (8,6%); a OSCIP – AAESC, seguida do Unicef e Instituto Pro Bem incidindo com 5,7%; e a empresa Vivas com o Mobieduca.me para a área da Tecnologia. Esses atores desenvolvem projetos e programas com foco na aprendizagem, gestão, formação de professores, Canal Educação, RTV, oficinas de ferramentas digitais, cursos para área do ensino de matemática e língua portuguesa, e repasses de bolsas para estudantes fomentadas por meio de recursos do poder público, dentre outras ações. A questão central é que a custos altos os professores perdem a liberdade de planejar e elaborar atividades compatíveis com a realidade de cada escola. As parcerias realizadas pela Rede Estadual do Piauí, se caracterizam conforme classifica Adrião (2018, p. 11) “Compra ou adoção pelo poder público de desenhos curriculares elaborados pelo setor privado; [...] (ADRIÃO, 2018).

PALAVRAS-CHAVE: Política Educacional. Educação Básica. Privatização.

A GESTÃO DEMOCRÁTICA: desafios para o papel do diretor nas escolas públicas municipais de Parnaíba (PI)

RAFAELA DE MORAIS ARAÚJO: UESPI;
E-mail: rafaelaaraujo@aluno.uespi.br
SAMARA DE OLIVEIRA SILVA: UESPI
E-mail: samara@phb.uespi.br

RESUMO: O presente artigo é resultado da pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso em andamento. Teve por objetivo geral analisar os desafios que os diretores de escola enfrentam no processo de Gestão Democrática do Ensino Público. Como objetivos específicos: a) analisar o processo de constituição da democracia na educação escolar no Brasil; b) compreender os principais órgãos colegiados que compõem a organização da gestão escolar; c) identificar quem são e quais as atribuições dos gestores, segundo os princípios da Gestão Democrática. A metodologia da pesquisa é do tipo qualitativa, com estudo de caso realizado em uma escola municipal da Cidade de Parnaíba-PI. Os procedimentos metodológicos fizeram uso de questionário semiestruturado que foram analisadas através de categorização simples, aproximada da análise de conteúdo de Bardin (1986), com aprofundamento bibliográfico na área da temática da gestão escolar democrática que será aplicada com os sujeitos das pesquisas – diretor, coordenador pedagógico. As discussões teóricas tiveram como referência a produção na literatura, a discussão de Gestão Democrática tendo por referência a produção de Paro (2011; 2015), que conceitua a gestão escolar como um processo que se caracteriza pela participação democrática, onde todos são agentes do processo, no qual as decisões são coletivas. Os principais desafios versam sobre o papel do diretor eleito pelos seus pares na escola nessa perspectiva, assume um importante na gestão administrativa, financeira e no fortalecimento da democracia. Reafirmando que o processo democrático, vive da ação coletiva, representada pelos seus órgãos colegiados, conselho escolar, grêmios estudantis, dentre outras formas de participação. A gestão da escola depende do esforço coletivo de todo o corpo docente, discente e comunidade local em que está inserida.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Democrática. Diretor Escolar. Participação.

PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO: desafios para a qualidade do ensino público

IARA DE CARVALHO MONTEIRO: UESPI;
E-mail: iaramonteiro@aluno.uespi.br
SAMARA DE OLIVEIRA SILVA: UESPI
E-mail: samara@phb.uespi.br

RESUMO: O artigo trata sobre “Programa Nacional do Livro Didático (PNLD): perspectiva dos educadores quanto a troca do livro didático pelo o Apostilamento” teve como objetivo analisar a importância do PNLD do governo federal e o seu impacto na qualidade de ensino na escola pública. Adotamos como objetivo geral neste estudo: analisar o PNLD no contexto das políticas implementadas de substituição do PNLD pelo sistema de ensino apostilado verificando seu impacto para a qualidade do ensino. A Metodologia da Pesquisa contempla a abordagem qualitativa para a Pesquisa em Educação. Na pesquisa será utilizado a abordagem qualitativa pois segundo Malheiros (2011) consistiu-se inicialmente com o levantamento documental e de campo, buscando identificar através da literatura disponível as contribuições científicas necessárias para desenvolver o tema, em fazer o levantamento da produção no site do PNLD acerca dos materiais e legislação produzida sobre o programa, após foi aplicado um questionário aberto com os professores do 1º ao 2º ano. O público alvo foram os professores do 1º e 2º do Ensino Fundamental da Rede Pública de Parnaíba (PI). Os resultados sinalizam que o Programa Nacional do livro didático vem sendo adotado pelas instituições públicas de ensino, assim, quanto a sua utilização nas disciplinas ministradas as professoras entrevistadas ressaltaram que é de fundamental importância, destacando seu uso para o planejamento dos conteúdos, para o desenvolvimento de atividades pedagógicas para as crianças, é um recurso primordial para o processo de ensino e aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Direito a Educação. Livro Didático. Qualidade do Ensino.

A REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO PIAUÍ: desafios para a garantia da oferta educativa e direito à educação pública

TAUANA TAMIREZ DA ROCHA SILVA: UESPI;
tauanaphb@gmail.com

SAMARA DE OLIVEIRA SILVA: UESPI
samara@phb.uespi.br

RESUMO: O estudo abordado é direcionado à análise da oferta educacional no contexto do federalismo brasileiro, com observação às características das políticas desenvolvidas em regime de colaboração entre os entes federados, para a área de políticas de financiamento da educação e de gestão educacional. Esse estudo teve como objetivo geral: Analisar a oferta educacional no contexto do federalismo brasileiro, visando identificar e analisar as características das políticas desenvolvidas em regime de colaboração entre os entes federados, problematizando as potencialidades e limites das referidas políticas para a efetivação do direito à educação. A metodologia contou com os procedimentos metodológicos da pesquisa qualitativa. Inicialmente com a revisão bibliográfica, assim como de documentos e leis sobre os principais aspectos das políticas (planos, programas e ações) nacionais do período pós-Constituição de 1988 relacionados à expansão e divisão de responsabilidades pela oferta educacional, visando gerar um quadro analítico do contexto das políticas implementadas que influenciam no padrão de oferta educacional. Os resultados preliminares sinalizam para a ampliação do estímulo das políticas federais em curso estimulou a redefinição de responsabilidades entre as esferas governamentais, principalmente por centralizar a definição das diretrizes das políticas em âmbito federal e a execução para os níveis locais elementos que possam auxiliar a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas educacionais voltadas para a expansão do atendimento e redução das desigualdades educacionais. No caso específico da rede estadual do Piauí verificou-se na dependência estadual ocorreu o fechamento de 162 (19,6%) escolas da rede. A situação mais grave está localizada na dependência municipal com o fechamento de 2.856 (44,79%) escolas entre municípios, sem prejuízo da garantia das condições de oferta com qualidade para todos voltadas para a diminuição das desigualdades educacionais nos municípios piauienses, sem prejuízo da garantia das condições de oferta com qualidade para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Política Educacional. Atendimento Educacional. Desigualdade Educacional.

OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFESSORES E ALUNOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

ANTONIA EDNA SILVA MINEIRO: UESPI;

E-mail: ednamineiro2008@hotmail.com

MÁRCIA CHRISTIANNE ALVES DE SOUSA COSTA: UESPI;

E-mail: marcia.christianne@hotmail.com

Dario Brito Calçada: UESPI;

E-mail: dariobcalcada@frn.uespi.br

Mestre Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques: UESPI

E-mail: kellyvaz_18@hotmail.com

RESUMO: Este artigo tem o propósito de discutir sobre os desafios causados aos professores e alunos submetidos a estado de quarentena e, conseqüentemente, isolamento social, durante a pandemia do Covid-19. Conheceremos as adaptações feitas por esses professores e alunos para o ensino remoto por meio de uma pesquisa de caráter qualitativo, na qual foram analisados artigos científicos já publicados sobre este tema, e também sobre o que tem sido estabelecido pela legislação de nosso país em relação ao ensino remoto durante este período específico. Para tanto, embasamo-nos em Hodges et al (2020); Farias & Giordano (2020); e Coutinho & Côco (2020). Definimos como objetivo geral analisar os impactos gerados pela pandemia do Covid-19 nas práticas pedagógicas dos professores e na rotina dos alunos durante este ano de 2020. Como específicos, identificar os desafios enfrentados por professores e alunos no contexto educacional; discutir sobre as metodologias adotadas pelos professores neste período de adaptação para o ensino remoto; apresentar a realidade desses professores e alunos neste período de isolamento prolongado. Dentre os resultados da pesquisa concluímos que as principais dificuldades enfrentadas, impactos e realidades por eles encontradas foram: as desigualdades sociais, os aspectos psicológicos, falta de formação para lidar com as Tecnologias de Informação e Comunicação e sobrecarga profissional. Quanto às metodologias mais usadas destacamos as ferramentas *Google Classrom*, *Google Meet*, *Zoom*, *You Tube* e *WhatsApp*, além da impressão de material para os alunos e colaboração dos familiares.

Palavras-chave: Ensino remoto. Educação. Pandemia. Covid-19.

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E SEUS ENTRAVES FRENTE AO PROCESSO DE ENSINO EM UMA UNIVERSIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA

ADRIANA DA SILVA ORNELOS: UESPI
E-mail: adrianasornelos@gmail.com

RESUMO: Nas universidades de Ensino a Distância-EAD o processo de avaliação é muito diferente das instituições que tem cursos presenciais, seu espaço de ensino acontece nos Ambientes Virtuais de aprendizagem – AVA's, esse ambiente é a sala de aula. O objetivo desta pesquisa consiste em procurar compreender como ocorre a avaliação da aprendizagem em uma universidade de ensino a distância, investigando os desafios enfrentados pelos docentes em relação a aplicação e análise de instrumentos avaliativos. O procedimento a ser adotado na pesquisa será um questionário com cinco perguntas abertas onde procurará instigar o que os professores compreendem por avaliação da aprendizagem e quais as dificuldades enfrentadas por eles em relação a utilização dos instrumentos no processo avaliativo. Como aporte teórico teremos: Hoffmann (2001), Libâneo (1994), Luckesi (2008 e 2011), entre outros. Esta pesquisa ainda será executada, a mesma é parte de um projeto de pesquisa, seu viés é possibilitar ao pesquisador o contato direto com o objeto de estudo e dar elementos que o levará a compreensão em relação a como está acontecendo a avaliação da aprendizagem em um espaço em EaD, a mesma não tem como objetivo solucionar problemas, apenas provocar reflexões acerca da temática.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino a Distância. Avaliação. Ambientes Virtuais de aprendizagem.

USO DE FERRAMENTA *PADLET* COMO RECURSO PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

DAVI NASCIMENTO COSTA: UFDPAr;

E-mail: daveoficial123@gmail.com

LAUANE TALYNE GOMES DE ARAÚJO: UFDPAr;

E-mail: lauaneerj@hotmail.com

MARIA IRACEMA BARBOSA MOURA: Seduc-PI;

E-mail: iracemabio2007@gmail.com

GEORGIA DE SOUZA TAVARES: UFDPAr

E-mail: georgiatavares@ufpi.edu.br

RESUMO: Desde o início do isolamento social por conta da pandemia de Covid-19, as discussões sobre a modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERC), tem ocupado posições de destaque entre os diversos setores da sociedade. Um dos questionamentos persistentes tem sido a forma de avaliação dos conteúdos ministrados nesta modalidade de ensino. Diante disto, objetivou-se realizar um relato de experiência, sobre a avaliação da aprendizagem utilizando a ferramenta *Padlet*. A dinâmica foi realizada com 16 estudantes do 9º ano de uma escola da rede estadual de ensino, localizada na cidade de Parnaíba-PI. Após aula ministrada de forma remota sobre Genética e hereditariedade, disponibilizou-se o link do *software Padlet*, via *WhatsApp* por onde os estudantes acessaram e socializaram em forma de texto o que foi compreendido durante o momento de explanação do conteúdo teórico. A partir dos dados coletados à luz das interações no *Padlet* foi possível observar que os estudantes compreenderam o conteúdo, pois, houve socialização de conceitos explanados em aula, demonstrando domínio de termos conceituais importantes. Conclui-se que, o *Padlet* pode ser caracterizado como forma de avaliação da aprendizagem, uma vez que, os estudantes compartilham os conhecimentos discutidos durante as aulas demonstrando entendimento e domínio do conteúdo estudado.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação da Aprendizagem. Ensino Remoto Emergencial. *Software Padlet*.

A IX SEMANA DE EDUCAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA DE PARNAÍBA - Campus de Parnaíba é pautada nessa busca que tem levado docentes do curso de Pedagogia a ampliarem suas possibilidades no exercer do ofício do magistério no ensino superior e na educação básica através de estudos realizados individual e coletivamente propostos a partir de fontes variadas e referências que sinalizam a renovação necessária para este momento por haver prioridade no que diz respeito à qualidade dos serviços prestados a todas as pessoas contempladas pelos mesmos.

Em sua nona edição a SEMANA DE EDUCAÇÃO se propôs a refletir sobre uma concepção de educação como principal via de acesso a uma formação que nos permita compreender de forma abrangente o universo humano a partir das vivências ocorridas cotidianamente seja na escola e/ou em quaisquer outras instituições educativas e demais meios sociais.

**IX SEMANA DE EDUCAÇÃO
DA UESPI** CURSO DE PEDAGOGIA
CAMPUS DE PARNAÍBA (PI)
18 E 19 DE DEZEMBRO DE 2020